

# Docentes calam denúncias

SÉRGIO LEMOS

Estudo revela que os docentes universitários não estão predispostos a denunciar as situações de fraude e plágio.

REDAÇÃO  
redacao@destak.pt

Os professores universitários não estão predispostos para denunciar situações de fraude académica e plágio. A garantia é dada, em forma de estudo, por uma investigação do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, que explica que isto acontece por haver um grau de desconfiança nos processos administrativos.

Outra das explicações avançadas pelo coordenador do estudo, Filipe Almeida, para o facto de os docentes não estarem «absolutamente comprometidos no combate à fraude» tem a ver com a avaliação da carreira docente universitária estar focada «na dimensão científica e não na pedagógica». Os incentivos são «poucos» para que os professores «se preocupem com o que se passa



Estudantes universitários dizem que a fraude é «generalizada»

na sala de aula», sendo que, dos 2.727 docentes inquiridos, 30% não sabiam «sequer se havia algum código de conduta ou ética na sua instituição».

Os resultados do estudo, que inquiriu 7.292 alunos de 101 instituições em todo o País, demonstram que os estudantes têm uma perceção de que a fraude é «generalizada».

CISION

ID: 63880062

 **Destak**

06-04-2016

Tiragem: 70000

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Informação Geral

Pág: 1

Cores: Cor

Área: 5,36 x 4,25 cm<sup>2</sup>

Corte: 2 de 2



**ATUALIDADE • 05**

# Professores universitários não denunciam fraude e plágio